A leitura literária e a educação da sensibilidade

Autoria: Simone Aparecida Botega - - -

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de discutir o ensino de literatura tomando como ponto de partida a formação do leitor literário na escola. Ancora-se em estudos que concebem o texto literário como uma forma de comunicação especial, diferente dos textos pragmáticos. Dessa maneira, é indispensável problematizar a questão da formação do professor que deve conhecer as especificidades dessa arte para que possa despertar a sensibilidade dos estudantes para a leitura literária. De acordo com Víktor Chklovski, Jan Mukarovsky, Hans H. Jauss e Wolfgang Iser a percepção artística ocorre por etapas, ou seja, entende-se que o processo de significação da leitura literária não é imediato e automático como ocorre em relação aos textos pragmáticos. Sabe-se que esse tipo particular de leitura implica o desenvolvimento da subjetividade do recebedor na medida em que a significação relaciona-se com seu imaginário e sua criatividade. Nesse sentido é necessário fomentar, através da educação estética, práticas de sala de aula que permitam uma leitura literária eficiente, promotora do prazer pela literatura. Este trabalho tem por objetivo propor práticas de sala de aula que orientem o professor na educação da sensibilidade. Uma das metodologias discutidas será o trabalho com a literatura fantástica como forma de despertar o interesse do aluno por uma outra forma de leitura que não coincide com a leitura de textos do cotidiano. Como afirma Antônio Candido, a literatura é uma arte que deve ser tratada como um direito de todos para o desenvolvimento pleno da subjetividade do aluno, do cidadão crítico. Por essa razão, é preciso que a leitura literária se torne ativa no ambiente escolar, o que ocorrerá com a efetiva formação do leitor de literatura.